

# Mudanças Climáticas, gênero e idade:

considerações  
sobre o acesso  
à educação e  
financiamento  
climático.



## CONTEXTO

Este relatório traz os destaques de duas pesquisas muito importantes realizadas pela Plan International no ano de 2023. Os relatórios **Mudanças Climáticas e Educação de Meninas: Barreiras, Normas de Gênero e Caminhos para a Resiliência e Abaixo da Meta: Enfrentando a Crise de Financiamento Climático para Crianças** foram elaborados durante o contexto de uma crise climática sem precedentes, com recordes de temperatura, tempestades, incêndios florestais, inundações e secas em todo o planeta.

O primeiro estudo reúne as experiências de 78 meninas de oito países. Todos os oito países do estudo (Benim, Brasil, Camboja, República Dominicana, El Salvador, Filipinas, Togo e Vietnã) enfrentam eventos climáticos extremos crescentes e seus impactos, que agravam significativamente as desigualdades socioeconômicas.

A pesquisa **busca compreender o impacto que a educação climática exerce nas opiniões sobre resiliência e no desenvolvimento das capacidades de adaptação de meninas**. A contribuição singular deste relatório consiste em centralizar a discussão a partir de uma perspectiva interseccional que congrega, especialmente, gênero e geração, mas também territorialidade e raça. Com esta abordagem distinta, temos um panorama do impacto complexo das mudanças climáticas, que não poderia ser obtido a partir de estudos quantitativos em grande escala.

Para a Plan International, é fundamental o reconhecimento de que todas as crianças e adolescentes têm o direito universal ao acesso e à conclusão de uma educação inclusiva e de qualidade em todos os níveis. Entretanto, sabemos que, devido a normas sociais de gênero, muitas vezes as meninas necessitam de mais apoio para reivindicar e aceder a este direito. A Plan International considera não só os impactos das mudanças climáticas na educação e na liderança das meninas, mas também que essa educação e liderança possam, por sua vez, promover a justiça climática e social de forma mais ampla. Dada a complexa relação entre as mudanças climáticas e seus efeitos na educação das meninas e suas capacidades de adaptação, é imperativo que compreendamos estas questões da perspectiva das próprias meninas.

Para garantir o acesso à educação de meninas, o financiamento de projetos climáticos de adaptação focados em crianças e adolescentes é fundamental. Infelizmente, a pesquisa **Abaixo da Meta: Enfrentando a Crise de Financiamento Climático para Crianças**, realizada pela Plan em parceria com o UNICEF e Save the Children, revela um quadro

bastante problemático com relação aos investimentos feitos até hoje: apenas 2,4% do financiamento climático global leva em consideração as necessidades e especificidades de crianças e adolescentes. Essa parcela representou apenas U\$ 1,2 bilhão em investimentos durante um período de 17 anos.

Muito embora existam, hoje, mais de um bilhão de crianças em risco extremamente alto de sofrer com os impactos da crise climática, esse não é um público que vem recebendo atenção pelos principais fundos climáticos internacionais.

Neste documento apresentaremos algumas descobertas da pesquisa **Mudanças Climáticas e Educação de Meninas: Barreiras, Normas de Gênero e Caminhos para a Resiliência**, bem como suas recomendações e alguns apontamentos do relatório **Abaixo da Meta: Enfrentando a Crise de Financiamento Climático para Crianças**, ambos da Plan International Brasil.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EDUCAÇÃO

O mais recente relatório da Plan International, "**Mudanças Climáticas e Educação de Meninas: Barreiras, Normas de Gênero e Caminhos para a Resiliência**", revela graves consequências da crise climática na educação das meninas.

Embora exista um corpo de estudos bem estabelecido sobre gênero e mudanças climáticas, muito raramente temos acesso às opiniões e experiências de meninas a partir de suas próprias palavras. Partindo dos aprendizados trazidos por meninas de todo o mundo, o relatório buscou compreender, em profundidade, as suas experiências e o impacto que a mudança do clima tem gerado no seu acesso à educação. Através das percepções das meninas, foi possível identificar não apenas como as mudanças climáticas as estão afetando, mas também suas famílias, comunidades e meios de subsistência.

As meninas frequentemente relatam que se veem sobrecarregadas com responsabilidades adicionais em casa ou buscam emprego fora de suas residências devido às normas de gênero predominantes e à pobreza, resultando em interrupções em sua educação. Em regiões vulneráveis à crise climática, as meninas enfrentam desafios ainda mais severos.

Isso acontece porque as mudanças impostas pela crise climática aprofundam as desigualdades de gênero, levando a um aumento nas responsabilidades domésticas, redução do tempo de estudo, agravamento das dificuldades financeiras, maiores riscos de violência e aumento de casamentos e uniões infantis, precoces e forçadas, além de oportunidades econômicas reduzidas.

No Vietnã, a menina Uyen diz que os pais preferem tirar as filhas da escola em vez dos filhos, porque entendem que elas são responsáveis por ajudar nas tarefas domésticas; o que ela acha “injusto” e “irracional”.

"Há crianças que às vezes precisam atravessar rios, quando o rio está transbordando... elas não podem atravessar por causa da correnteza", disse Stephany, uma jovem de 17 anos que participou do estudo em El Salvador. Reyna, uma jovem de 16 anos das Filipinas, acrescentou: "Como filha de um agricultor e jovem agricultora, sei como é quando nossas colheitas sofrem perdas. Tive que perder minhas aulas e, às vezes, não posso comer porque o produto está danificado devido ao mau tempo".

No Brasil, membros de algumas comunidades onde a pesquisa foi realizada expressaram preocupações com o currículo escolar sobre mudanças climáticas, que possui falhas importantes. Também teceram considerações acerca do nível de conhecimento e preparo dos professores, afirmando que muitos não estão adequadamente capacitados para ensinar sobre o tema.

Antes da 28ª Conferência das Partes (COP28), programada para ocorrer de 30 de novembro a 12 de dezembro de 2023, a Plan International faz um apelo aos governos, doadores e à sociedade civil para apoiar a educação das meninas em resposta à crise climática por meio deste relatório. Este apelo urgente à ação é reforçado pela estimativa preocupante do Fundo Malala, que alerta que as mudanças climáticas desencadearão o fim abrupto da escolarização de pelo menos 12,5 milhões de meninas em 30 países vulneráveis ao clima a cada ano.



As principais recomendações do relatório em questão incluem:

- 1.** Garantir escolas mais seguras, resilientes e com acessos seguros, incluindo a construção e manutenção de estradas resistentes às mudanças climáticas e menos suscetíveis a inundações e danos;
- 2.** Desenvolver planos de redução do risco de desastres (DRR) escolares, baseados numa avaliação de riscos sensível a gênero e idade, que reconheça e considere vulnerabilidades específicas e capacidades de adaptação das crianças e meninas e que sejam desenvolvidos em conjunto com elas, para garantir que as suas necessidades sejam satisfeitas;
- 3.** Garantir que os dados sobre perdas e danos relacionados com a educação sejam desagregados e informem planos de DRR e de adaptação sensíveis a gênero e idade;
- 4.** Investir em planos de educação contínua para garantir que, se eventos meteorológicos perturbarem o acesso às escolas, a aprendizagem possa continuar de outras formas contextualmente apropriadas. Isto pode incluir *e-learning* ou a utilização de locais alternativos para aprendizagem.
- 5.** Implementar um currículo climático que seja baseado em evidências e na ciência, contextualmente relevante, transformador de gênero, sensível à idade e que inclua os conhecimentos e os direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais
- 6.** Treinar e capacitar, de forma abrangente, professores para que sejam capazes de estimular a formação de lideranças climáticas femininas, envolvendo as meninas nas discussões climáticas e no desenvolvimento de políticas, especialmente voltadas à continuidade da sua formação;
- 7.** Aumentar o financiamento para a educação climática transformadora de gênero;
- 8.** Desafiar as normas sociais em relação à educação das meninas, enfatizando o valor da educação nos planos de adaptação comunitária e iniciativas de conscientização.

O estudo oferece bases importantes para formuladores de políticas, educadores e organizações interessadas na relação entre a crise climática e a educação das meninas, proporcionando uma compreensão mais clara desse problema e de suas implicações para o futuro. Recomenda-se que enfrentar esse desafio leve a um melhor acesso à educação para as meninas e as equipes com habilidades essenciais para enfrentar a crise climática.

## 3 FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

As evidências globais mostram que o gasto público com crianças é um investimento promissor, que não apenas beneficia as crianças, mas também suas comunidades e países de forma mais ampla. Os investimentos em crianças e adolescentes levam a aumentos na renda, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Como muitos países que sofrem os piores impactos das mudanças climáticas também são os mais pobres e com populações mais jovens, direcionar o financiamento climático às crianças e adolescentes também pode desempenhar um papel fundamental no avanço da justiça intergeracional e climática. Por outro lado, o financiamento climático que ignora os direitos das crianças e adolescentes enfraquece a eficácia das medidas de preparo e resposta, além de correr o risco de contribuir para resultados sociais adversos e para o aprofundamento das desigualdades sociais, prejudicando inadvertidamente, em vez de proteger, as crianças e suas famílias.

Infelizmente, as conclusões do relatório **Abaixo da Meta: Enfrentando a Crise de Financiamento Climático para Crianças** sugerem que os esforços para atender às necessidades e perspectivas distintas e elevadas das crianças nos fluxos internacionais de financiamento climático permanecem incipientes. O relatório aborda o financiamento internacional do clima com foco nas crianças, a partir da análise de todos os projetos e programas aprovados e financiados pelos principais fundos multilaterais que atendem à UNFCCC e ao Acordo de Paris: o Fundo de Adaptação (AF), o Fundo Verde para o Clima (GCF) e o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (LDCF) e Fundo Especial para Mudanças Climáticas (SCCF).

No total, foram avaliadas 591 propostas de projetos, abrangendo um período de 17 anos, de 2006 a março de 2023. Dentre as principais conclusões do estudo, destaca-se:

1. Apenas 2,4% do financiamento climático desses principais fundos - um total acumulado de US\$ 1,2 bilhão, ou US\$ 70,6 milhões em média anual (US\$ 0,03 per capita) podem ser classificados como projetos de apoio que incorporam atividades voltadas para crianças. Esses projetos constituem 5% de todos os projetos analisados. Esses números superestimam a proporção de financiamento direcionado a intervenções voltadas para

crianças, uma vez que as atividades do projeto de relevância direta para as crianças constituem, em muitos casos, apenas um objetivo marginal, e não significativo ou principal, das metas e atividades do projeto. A ausência de um marcador específico para avaliar a contribuição esperada do financiamento climático para resultados que atendam às crianças dificulta os esforços para obter conclusões mais granulares.

2. Quando as crianças são consideradas, elas geralmente são tratadas como um grupo vulnerável e não como partes interessadas ativas ou agentes de mudança. Além disso, os projetos raramente abordam os riscos e desafios enfrentados por grupos específicos de crianças que sofrem múltiplas formas de discriminação, incluindo as meninas (consideradas de forma explícita e significativa em menos de 4% dos projetos).
3. 35% dos projetos incorporam intervenções para fortalecer a resiliência ao clima e a desastres de serviços sociais essenciais que, segundo se prevê, trarão benefícios diretos às crianças. Entretanto, na maioria dos casos, esses projetos não consideram ou envolvem explicitamente as crianças, e essas intervenções setoriais constituem apenas um componente menor das atividades gerais do projeto.
4. Apenas um projeto enfoca a educação como seu principal objetivo. No entanto, as intervenções educacionais que devem atingir ou envolver crianças são incorporadas em 13% dos projetos. A falta de prioridade dada a projetos que incorporam saúde voltada para as crianças (0,7% dos projetos, constituindo 2% dos gastos) e intervenções de proteção social (0,8% dos projetos, constituindo 0,3% dos gastos) representam áreas particulares de preocupação, exigindo atenção urgente.
5. Muito raramente, em apenas 1% dos projetos, o envolvimento das crianças é previsto como parte da elaboração e/ou do monitoramento do projeto. Em todos os fundos analisados, 12% dos projetos incorporam intervenções que apoiam a agência e a participação das crianças.

Diante desse cenário, as principais recomendações do **Abaixo da Meta: Enfrentando a Crise de Financiamento Climático para Crianças** incluem: ampliar o financiamento climático voltado para crianças e gêneros; reforçar as abordagens sensíveis às crianças nas políticas, estratégias, planos e orientações sobre financiamento climático; e aumentar o desenvolvimento da capacidade, cooperação e parcerias de financiamento climático sensível às crianças.

Os estudos completos podem ser encontrados nos seguintes links de acesso:

**Mudanças Climáticas e Educação de Meninas: Barreiras, Normas de Gênero e Caminhos para a Resiliência:** [Real Choices Real Lives: Climate Change and Girls Education | Plan International \(plan-international.org\)](https://www.plan-international.org/pt-br/real-choices-real-lives)

**Abaixo da Meta: Enfrentando a Crise de Financiamento Climático para Crianças:** [Falling short: addressing the climate finance gap for children | Plan International \(plan-international.org\)](https://www.plan-international.org/pt-br/falling-short-addressing-the-climate-finance-gap-for-children)





---

### Sobre a Plan International

Uma organização humanitária, não-governamental e sem fins lucrativos que promove os direitos das crianças, adolescente e a igualdade para as meninas. Acreditamos no potencial de todas as crianças, mas sabemos que as meninas são as maiores afetadas.

Trabalhando em conjunto com uma rede de parcerias, enfrentamos as causas dos desafios de meninas e crianças em situação vulnerável. Impulsionamos mudanças na prática e na política nos níveis local, nacional e global. Atuamos há mais de 80 anos e hoje estamos presentes em mais de 70 países.

### Sobre a Plan International Brasil

A Plan International chegou ao Brasil em 1997. Desde então, se dedica a garantir os direitos e promover o protagonismo das crianças, adolescentes e jovens, especialmente meninas, por meio de seus projetos, programas e ações de incidência e de mobilização social.

Tem também viabilizado condições de subsistência em comunidades que sequer tinham acesso a recursos essenciais, como a água. Implementamos projetos no Maranhão, no Piauí, na Bahia e em São Paulo.

Nossas estratégias, atuando em rede com outras organizações do terceiro setor e movimentos sociais, têm pautado as demandas das meninas em novos espaços do Legislativo, Executivo e na sociedade civil, alcançando todo o território nacional. Considerada uma das organizações mais confiáveis do país, a Plan International Brasil ficou entre as 100 Melhores ONGs do país em 2021 e tem a certificação A+ no Selo Doar Gestão e Transparência, sendo também a melhor ONG no Maranhão.

---



#### Plan International Brasil

Rua Enxovia, 472 – Sala 1.007  
Edifício Neo Corporate

Chácara Santo Antônio São Paulo/SP

CEP: 04711-030



Tel.: +55 (11) 4420-8081



[plan.org.br](http://plan.org.br)



[facebook.com/planinternationalbrasil](https://facebook.com/planinternationalbrasil)



[twitter.com/planbr](https://twitter.com/planbr)



[instagram.com/planbrasil](https://instagram.com/planbrasil)



[linkedin.com/plan-international-brasil](https://linkedin.com/plan-international-brasil)



[youtube.com/user/planbrasiltv](https://youtube.com/user/planbrasiltv)